

"A coisa principal na Bíblia é a obediência."

(Watchman Nee, Xangai, 4 de dezembro de 1932)

"As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei." Dt 29:29

Watchman Nee foi salvo pelo Senhor na **primavera de 1920**, e passou a pertencer ao hall de membros da igreja Metodista, onde já havia sido batizado por aspersão, tendo o seu nome inscrito no tal "livro da vida Metodista".

Em março de 1921 ele obteve do Senhor a verdade com respeito ao **BATISMO** e viu que a prática Metodista, e de muitas outras denominações, do batismo por aspersão não era bíblica. Então na manhã do dia 28 de março de 1921 ele e sua mãe decidiram ir à Mawei, que distava a duas horas de Fuchow, indo de barco a vapor, onde estava a irmã Margareth Barber, a fim de serem batizados por imersão. Após obedecerem a essa verdade e praticarem essa luz recebida pelo Senhor, o irmão Nee e sua família receberam forte desaprovação por parte dos líderes da denominação Metodista, mesmo sendo bíblico o batismo por imersão. A partir da reação dos líderes Metodistas o irmão Nee percebeu duas coisas importantes: a primeira coisa foi que deveria pôr de lado a autoridade humana e estudar cuidadosamente a Bíblia, e a segunda coisa foi o que significa obedecer ao Senhor e que há um preço para isso. Eis aqui o início da Restauração do Senhor.

Naquele mesmo ano de 1921 o Senhor plantou no coração do irmão Nee a seguinte interrogação com respeito à prática da **IGREJA** e o sistema denominacional: "Há tantos cristãos nominais na igreja atualmente, mas a Bíblia diz que apenas os salvos estão na igreja. Há tantas denominações hoje, porém, na Bíblia, não existe nenhuma igreja Metodista, Presbiteriana ou qualquer outra denominação. Então, por que é que sou um membro da igreja Metodista? Uma vez que a Palavra de Deus não diz tal coisa, por que o faço?".

No **primeiro semestre do ano seguinte, 1922**, o irmão Nee ficara muito incomodado com a questão do **PARTIR DO PÃO**. Neste ano o Senhor o mostrou os erros e desvios que havia nas denominações com respeito a essa prática, que é o "assunto de maior preciosidade para Deus". Numa noite de domingo o irmão Nee, juntamente com o irmão Leland Wang e sua esposa se reuniram para restaurar essa prática. Naquela noite eles se derramaram em lágrimas e o irmão Nee sentiu que os céus se aproximaram da terra. A partir de então a verdade com relação à partir o pão

em memória do Senhor foi restaurada, e de acordo com Atos 20:7 os irmãos decidiram partir o pão todos os domingos.

No segundo semestre de 1922 o irmão Nee desvendou na Bíblia a questão das denominações. Ele percebeu, a partir de 1 Coríntios 1, que as denominações eram divisões e que isso certamente não era Bíblico. Um dia ponderando se poderia simplesmente deixar as denominações ele chegou à seguinte reflexão: *"Sempre que várias pessoas entram na sociedade de um determinado negócio, quer elas estejam ou não pessoalmente envolvidas, uma vez que o negócio vá à falência, ninguém pode escapar das consequências; todos compartilham a responsabilidade da falência."* Então ele percebeu que estar numa denominação era estar em uma espécie de sociedade, e que se quisesse seguir o Senhor, deveria não apenas evitar de ser um membro, como também ter o nome removido da igreja Metodista. Após tal consideração ele buscou abrir essa verdade para a sua família, que de início, restringidos e limitados pelo afeto natural, temeram tomar qualquer posição, mas após a insistência do irmão Nee, ele e sua família tomaram essa decisão e escreveram uma carta aos líderes Metodistas solicitando que o nome deles fosse removido do "livro da vida" da denominação Metodista. Eis o teor da carta: *"Vimos que as divisões não são bíblicas e que o denominacionalismo é pecaminoso. Portanto, a partir de hoje, removam, por favor, os nossos nomes do seu livro da vida. Não fazemos isso por causa de qualquer animosidade pessoal, mas simplesmente porque desejamos obedecer ao ensinamento da Bíblia. Nossa decisão é final e não será necessário voltar ao assunto. Ainda nos consideramos seus amigos. Não há nenhuma outra razão para a nossa atitude além do nosso desejo de obedecer à Bíblia."*

A partir dos relatos acima podemos observar que desde a salvação do irmão Nee, na primavera de 1920, até o final do ano de 1922 três itens de extrema importância foram trazidos de volta à luz e restaurados pelo Senhor: 1) O Batismo, 2) O Partir do Pão e 3) A Prática Normal da Igreja. Especialmente a partir da restauração deste último a benção do Senhor voltou a repousar sobre a sua Igreja, os céus foram abertos, a bíblia foi aberta como nunca antes, e, então foram restauradas todas as demais coisas bíblicas que haviam sido abandonadas, deturpadas, distorcidas e ignoradas ao longo dos séculos que se seguiram à Igreja Primitiva. Itens como a certeza da salvação, a diferença entre Graça e Lei, a diferença entre Salvação e Vitória, a diferença entre Salvação e Recompensa, a diferença entre o Reino dos Céus e a Vida Eterna, as verdades sobre o Reino, o Arrebatamento, a Igreja, a Ekklesia, o Corpo de Cristo, os dois aspectos da Igreja, o sistema Clerical e a Hierarquia, o Sacerdócio Universal, o Presbitério adequado, a diferença entre Função e Dom, o uso

do Véu e a imposição de mãos, viver pela fé em Deus, cura divina, a morte e ressurreição de Cristo, a ascensão de Cristo, a vinda de Cristo, o habitar do Espírito Santo, o ensinar da Unção, o derramamento do Espírito Santo, o homem tripartido, santificação pela Fé, Cristo como Vida, a Lei do Espírito da Vida, A Lei do pecado e da morte, uma Aliança Superior, a vida vitoriosa de Cristo, o chamamento dos Vencedores, a luta Espiritual, os Limites da Igreja, a Centralidade e a Universalidade de Cristo, a Base da Igreja, migração, o sentido prático da Vida da Igreja, a realidade da Igreja, a unidade da Igreja, o Corpo, a autoridade do Espírito Santo no Corpo, a realidade do Espírito Santo, a autoridade da Igreja, a edificação da Igreja, a coordenação na Vida da Igreja, o Corpo e a Luta Espiritual, a disciplina do Espírito Santo, o quebrantamento do Homem Exterior e a liberação do Espírito, usar o Espírito, a região da Obra e etc... foram divinamente trazidos de volta a luz. A fidelidade do nosso irmão em obedecer à Palavra do Senhor, especialmente no tocante à prática da igreja, trouxe uma era sem precedentes de plena restauração e total benção sobre a Igreja.

Especialmente entre os anos de 1933 a 1937 o Senhor revelou e restaurou através do nosso irmão Nee a verdade com relação aos Limites da Igreja e a Base da Igreja. Aqui está, provavelmente, o ponto mais crítico no que tange à prática normal da vida Cristã da Igreja e a realidade do Corpo de Cristo. O Senhor não busca nesta era apenas grandes indivíduos espirituais. Toda espiritualidade individual deve ser destinada ao Corpo, é para o Corpo e se expressa no Corpo em sublime coordenação com todos os membros. Tal Corpo de Cristo é universal. A Igreja de Deus é universalmente uma e única em toda a terra, porém pelo fato de haver limitações físicas e geográficas, esse Corpo de Cristo se expressa localmente como as muitas igrejas locais em toda a terra.

Diante dessa revelação, nas palavras do próprio irmão Nee, *"ser batizado por imersão e deixar as denominações não são grandes coisas; são apenas dois itens entre os milhares que exigem nossa obediência. **A coisa principal na Bíblia é a obediência**",* portanto, de acordo com as palavras do irmão Witness Lee, *"em relação ao encabeçamento de Cristo, que representa Deus e é representado pelo homem, temos de guardar a ordem divina estabelecida por Deus. Em relação ao Corpo de Cristo temos de ser adequadamente regulados pela instrução do apóstolo sem nenhuma confusão nem divisão."* Sendo assim, de acordo com a luz recebida pelo irmão Nee a respeito da **ordem divina estabelecida por Deus**, *"a Bíblia nos mostra claramente duas coisas que devem existir para que se estabeleça uma igreja: 1º) a autoridade do Espírito Santo; 2º) o limite da localidade. (...) A Bíblia claramente nos*

*mostra isto: que a igreja pertence totalmente a uma localidade. Na Bíblia a base da igreja é a localidade onde está a igreja. As igrejas tomam a localidade por limite. Aqui está um ponto importante; por favor, prestem atenção. Se os irmãos de Sabará desejarem posicionar-se sobre a base da igreja, só poderão fazê-lo sobre a base do Espírito Santo e de Sabará. Uma vez mudada a localidade, imediatamente você perderá a base da igreja. (...) Na Bíblia, somente a menor unidade administrativa tem uma igreja, somente uma localidade ou uma cidade tem uma igreja. **A igreja de uma localidade não pode unir-se com a igreja de outra localidade, para ambas se tornarem uma igreja.** Cada cidade só pode ser ajustada a uma igreja, assim como um esposo só pode ser combinado com uma esposa. A determinação de Deus para a igreja é: a autoridade do Espírito Santo, no lado espiritual, e o limite da localidade, em sua aparência externa. Quando a igreja em Corinto teve a tendência de dividir-se em quatro facções, Paulo imediatamente os repreendeu, por serem facciosos e carnaís. (...) Cada cidade, cada localidade só pode ser combinada com uma igreja. Sempre que aparecer mais de uma, tal será uma divisão, uma seita, o que é rejeitado por Deus."*

Ainda segundo Watchman Nee "quanto mais clara é a base da igreja, mais ricas são as bênçãos espirituais. (...) A igreja é um organismo com tal capacidade que pode conter a bênção de Deus." Ao receber a visão de Deus com relação a base da igreja o irmão Nee também viu e experimentou que a benção de Deus repousa abundantemente quando o princípio de Deus com relação a base é respeitado. Caso tal princípio governamental de Deus seja negligenciado, imediatamente a benção se retira e problemas e dificuldades de todos os tipos de natureza penetram sutilmente para minar a vida da igreja e o viver dos santos. Segundo o irmão W. Lee "Essa é a disciplina, o juízo temporário do Senhor, sobre os que participam do Seu corpo indignamente."

Amados irmãos, "os dois maiores erros cometidos pelo homem são:

- 1. Querer ter uma igreja maior do que a cidade ou a localidade; querer unir muitas igrejas em diferentes localidades e fazer delas uma grande igreja, maior do que a localidade. (...) Todos os filhos de Deus devem compreender que, nas Escrituras, não há uma igreja unida maior do que a localidade. (...) Portanto o limite, a jurisdição da igreja sobre a terra, está restrito a uma localidade. Ainda que você junte duas igrejas, que estão em duas localidades diferentes, elas não podem ser uma igreja; ainda são duas igrejas. (...) **QUE DEUS POSSA ABRIR OS SEUS***

OLHOS, A FIM DE QUE VOCÊ NÃO CAUSE CONFUSÃO AO TESTEMUNHO DE DEUS.

2. *Por outro lado, as pessoas desejam ter uma igreja menor do que a cidade ou a localidade. Desejam dividir uma localidade em muitas 'igrejas', muitas 'assembléias', muitas 'congregações', ou 'igrejas em casas'...*

Deus decidiu a maneira pela qual, nesta terra, uma única igreja e uma outra única igreja não podem tornar-se uma igreja, porém duas igrejas. Este é o princípio da 'localidade', segundo o que a Bíblia revela." (Watchman Nee, Palestras Adicionais sobre a Vida da Igreja, cap. 2).

Ao obter tal revelação da parte do Senhor, imediatamente o irmão Nee procurou ser fiel, e os frutos dessa fidelidade alcançaram e têm alcançado santos em toda a terra e por todos esses anos. Hoje somos os muitos beneficiados por tal fidelidade. De acordo com o próprio irmão Nee, o principal fator que permitiu a benção ser derramada é respeitar e honrar a autoridade do Espírito Santo e a base da igreja. Quando desprezamos um, ou outro, abrimos para nós mesmos a porta para todo tipo de maldição e a disciplina de Deus. Desobediência atrai maldição. Não discernir o corpo atrai julgamento para nós mesmos. Fraqueza espiritual e física é só o começo; a isso segue-se doenças e por conseguinte até mesmo a morte para alguns.

Que o Senhor abra os nossos olhos, para percebermos os desvios da nossa prática atual e para percebermos que quanto mais incorremos no erro de tentar juntar várias localidades em uma única, formando assim uma única igreja federada, mais divisão tem ocorrido em nosso meio, mais rebeliões tem sido manifestadas.

O mal hoje em nosso meio precisa ser tratado diretamente na raiz, porém, por muitos anos estamos lutando uns contra os outros como aquele exército de midianitas que lutando contra Gideão e os trezentos foi tomado de cegueira, perfurando uns aos outros com a própria espada.

Hoje ao juntarmos duas, cinco, sete localidades em uma só, formando assim uma federação de igrejas, a grande igreja federada, estamos nos rebelando diretamente contra o princípio governamental de Deus.

O fato, conforme o livro *Comunhão acerca da Obra da Restauração do Senhor*, de as "igrejas vizinhas se agruparem e moverem-se juntas sempre que possível", refere-se ao entremesclar das igrejas para que os santos entrem na realidade do

corpo de Cristo. Tais igrejas entremescladas não devem *"abolir as administrações locais no que se refere aos assuntos administrativos"*. Segue um trecho do livro, pag. 79-80:

"As igrejas vizinhas devem agrupar-se e mover-se juntas sempre que possível, sem abolir as administrações locais no que se refere aos assuntos administrativos. Nosso entremesclar não deve ser somente na teoria; devemos agir. A administração local ainda existe, porém, no elemento espiritual, todas as igrejas devem entremesclar-se como uma só. (...) Ainda devemos manter a administração local nos assuntos administrativos, mas temos de aprender a ser entremesclados com outras igrejas. Pode haver somente quinze santos em certa localidade e eles podem ter uma reunião de grupo nessa localidade. Eles têm até mesmo a liberdade de declarar que são a igreja naquela localidade, mas também devem aprender a ser entremesclados com as igrejas vizinhas. Quando estivermos entremesclados como uma só igreja, teremos o impacto."

Esse trecho de modo algum nos ensina que várias igrejas vizinhas devem se unir, abolindo as administrações locais, para se tornarem uma grande igreja, com uma só administração, que produza um grande impacto. Tal prática, como acontece hoje entre algumas igrejas em nosso meio, é um tipo de unidade anti-bíblica, que viola gravemente o princípio governamental estabelecido por Deus. Tal prática maligna tem aberto as portas para a divisão, confusão, atritos, fraquezas espirituais, etc... Por favor, lembrem-se que a isso seguem-se doenças e morte. Quanto mais tentamos validar, com a nossa mente incrivelmente criativa e geniosa, essa prática maligna, mais divisão tem ocorrido em nosso meio, mais problemas têm surgido.

Sempre que a fraqueza e a frieza espiritual se instalam nos santos, como sintomas de uma doença que acometeu o sistema, a primeira reação de muitos que se julgam mais espirituais que os outros é condenar os indivíduos. Nesses momentos é muito comum frases do tipo: "você não tem desfrutado", "você não tem cuidado do seu viver diário durante a semana", "você não tem orado", "você não tem tido comunhão com o Senhor pela manhã". Sim, de fato o mais conveniente é julgar o indivíduo, porque é muito mais fácil tratar um ramo do que tratar o tronco, e muito mais fácil é tratar o troco do que a raiz. Será que de fato a fraqueza espiritual, a frieza que se espalha em nossas reuniões são culpa de indivíduos que não tem desfrutado? Ou tem sido coisas provocados por um sistema de erro? Será que a infidelidade ao modelo que Deus estabeleceu não traria sobre nós esses problemas? Será que de fato o problema não está na raiz da árvore?

Sentimos que estamos no limite dessa situação. O Senhor não pode mais suportá-la e nós não podemos mais suportá-la. Essa situação não pode mais prosseguir nem por um minuto sequer. Temos sido infiéis ao Senhor; temos sido infiéis ao ensinamento dos apóstolos, e nesse sentido, coramos de vergonha e rogamos para que o Senhor use de misericórdia para conosco. Um desvio agora, ainda que pequeno, lá na frente causa um grande dano. Ainda é tempo para nos despertarmos.

Júlio César Zanelato, 12 de Abril de 2019.